

UMA LEITORA APAIXONADA

Por Vanda Luiza de Souza Netto.

Mestranda em Estudos Literários, graduação em Letras Português/Inglês, na Faculdade Saberes, Vitória, E.S.

Um amigo muito especial pediu que escrevesse sobre o significado da leitura em minha vida. O pedido reavivou antigas lembranças. Venho de uma família de leitores apaixonados. Meu avô materno foi um grande leitor, e transmitiu esse gosto para os filhos, e estes para as outras gerações. Cresci vendo minha mãe, tios e meus irmãos lendo, trocando idéias e livros. O interesse pela leitura surgiu naturalmente, e o mesmo aconteceu com meus filhos.

Refletindo um pouco mais sinto que a leitura, para mim, é algo mágico, que me proporciona viagens fantásticas. Saio de onde estou conheço outras culturas e lugares, pessoas e idéias, quietinha no meu canto. Acho que a leitura contribuiu para meu bem-estar interior, fazendo com que eu aceitasse melhor meus limites. Ao mesmo tempo, contribui para que eu tenha coragem e enfrente os desafios que surgem a todo instante. Sinto que não estou só nos meus conflitos, pois as histórias contidas nos livros me confortam. Lendo sobre a vida de Charlotte Gilman, uma escritora americana do século XIX, que lutou pelos direitos das mulheres, li a seguinte declaração com a qual concordo plenamente:” The glory of our race is its power of communication. We share our strenght and knowledge and rise as one; we share our failure and weakness and help each other bear it.” In *Our place today*, 1891. Por tudo isso, ler é tão vital quanto a água que bebo, o alimento que me sustenta ou o ar que respiro. Sinto, a esta altura da vida, os olhos cansados e peço a Deus que me resguarde da dor de Jorge Luis Borges, que precisou se contentar em ouvir histórias lidas por amigos.

Ouvir uma história não tem a mesma magia que a fantástica combinação das palavras é capaz de produzir. Captadas pelos olhos e processada pelo cérebro tornam-se fonte de conhecimento e solidariedade. Deve ser por esses motivos que, ao ler ou ver pela televisão histórias de pessoas que não sabem ler, meus olhos se enchem de lágrimas e meu coração aperta no peito. Sofro por elas, pelo deslumbramento de que foram privadas. Um prazer único, intransferível, que aproxima e enriquece a humanidade. Na opinião de uma leitora apaixonada deveria ser um direito inalienável de todo ser humano.